



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

DANÇA CIRCULAR NO SUS - CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Eliana Angélica Moutinho, Jaqueline Maria Campos Serra, Graziela Maria Lellis

1 Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu - Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As Danças Circulares estão entre os procedimentos específicos inclusos na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2016, quando a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC) completou 10 anos. Estas práticas se tornam ferramentas muito importantes em ações do cuidado humano realizado pela Rede de Atenção à Saúde, principalmente na Atenção Básica (AB) onde o contato com o usuário é mais direto e com grande potencial de trabalho em rede. Numa atitude pioneira, o município de Mogi Guaçu/SP elaborou um projeto de Capacitação para profissionais do SUS que fazem parte do Colegiado da Baixa Mogiana (Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e Estiva Gerbi)- DRS XIV/SP com o objetivo de oferecer as Danças Circulares como ferramenta no cuidado e no tratamento aos usuários dos serviços de saúde oferecidos pelos quatro municípios. A Dança Circular esteve presente na história dos povos e sempre fez parte da existência humana, fosse em forma de ritual comunitário, de guerra ou de adoração. Traz como proposta, facilitar práticas complementares de promoção de saúde, como também ampliar a visão integral do ser humano, quanto aos cuidados com o corpo, no que diz respeito à prevenção de doenças. Como patologias mais pontuadas podemos citar a Obesidade, Diabetes Mellitus, HAS, Doenças Reumáticas e Transtornos Emocionais, entre outras. A Dança Circular Sagrada traz harmonização ao grupo, uma coesão. Um grau de irmandade e intimidade que se faz presente no movimento da dança; tem a capacidade de trazer de volta a alegria da presença, de estar junto e somar diversidades. Utilizada na rede pública, contribuirá na promoção de ações de humanização, de saúde e de autoconhecimento, proporcionando a construção de um aprendizado de superação e de entendimento e a descoberta da capacidade de apoiar ao outro e sentir-se apoiado. As rodas proporcionam a meditação ativa e traz benefícios tanto para a mente como para o corpo, com o aumento da confiança, alegria, autoestima. Uma cura simples e profunda.

OBJETIVOS

Os objetivos principais desta capacitação são os de formar instrutores aptos a coordenarem grupos para a realização desta prática corporal e implantar a prática cotidiana da Dança Circular nas unidades e serviços de Saúde oferecidos pelos municípios; contribuir para melhorar os indicadores relacionados à saúde da população, promovendo a saúde, prevenindo doenças, prolongando a vida e despertando em cada indivíduo a responsabilidade pelo cuidado e promoção de sua própria qualidade de vida.

METODOLOGIA

Com relação à formatação do curso, ele é custeado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, envolve um colegiado inteiro, com quatro municípios (Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Itapira e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Estiva Gerbi) e tem o objetivo de formar 40 profissionais para serem Focalizadores em Dança Circular Sagrada nos serviços de saúde oferecidos por este colegiado. As aulas teórico-práticas são na modalidade presencial e tem a organização da atividade em seis módulos, com início em outubro/2017 e término previsto para abril/2018, que contemplam conteúdos importantes para a formação do Focalizador, além de conteúdos específicos das Danças Circulares enquanto ferramenta no cuidado, que potencializa a possibilidade de cura através deste cuidado e prática da roda em todos os encontros. Após a realização da capacitação, os profissionais da área da Saúde dos municípios da Baixada Mogiana que receberem a certificação, estarão aptos a ministrar a DCS nas Unidades de Saúde. Serão escolhidos em cada município, pontos onde a prática da DCS será ofertada aos usuários da Rede.

RESULTADOS

A capacitação está em andamento e após quatro módulos, dos 40 inscritos, 28 permanecem no curso e o município de Estiva Gerbi esteve presente apenas no primeiro módulo. Com relação àqueles que desistiram, alguns pontos relevantes foram observados como a falta de suporte: da prefeitura, do trabalho, da família. Além disso, a falta de aptidão para dançar e dificuldade com sensibilidade musical pode ser um determinante. Por se tratar de uma capacitação que prima a utilização da ferramenta da Dança Circular em suas unidades de saúde, podemos imaginar que algumas pessoas perceberam que não teriam condições de usar esta ferramenta em um grupo ao término da capacitação. Aos que aceitaram o desafio e permanecem na formação, registramos relatos como a evolução do grupo em relação ao conhecimento do ritmo corporal e a importância que este corpo possui no meio em que se insere, troca, absorve e transmite sua cultura. Os participantes já sentem o efeito curativo que a Dança Circular traz consigo. É muito visível a evolução dos corpos ao que se refere à consciência corporal, temporal e rítmica. Percebeu-se que o grupo disponibilizou o corpo para novos movimentos de dança. Muitos venceram desafios de coordenação motora e percepção musical. As pessoas presentes estavam com sede de novos conhecimentos. Muitos buscaram outras fontes de conhecimento, através de livros, internet, e outras rodas de dança circular. Perceberam um universo emocional e intuitivo que acontece quando estamos no pulso certo, no passo certo, e pensando na dança. Assim, concluímos que a prática da DCS vem ao encontro de uma nova proposta de assistência em saúde que vai, sutilmente, integrando as pessoas, convidando-as a participarem das atividades no círculo, proporcionando, dessa forma, bem estar ao corpo e à mente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que um dos pontos interessantes deste projeto é que esta capacitação foi proposta e elaborada para um colegiado inteiro, diferente de outros projetos que acontecem isoladamente num município ou outro. Reforça bastante o comprometimento da DRS com a formação dos profissionais. O grupo formado foi bastante eclético. Em idades, em formação, conhecimento cultural, em poder econômico e valores espirituais (religião). Desde o começo o grupo apresentou-se amoroso. Contudo, percebemos que a "mágica" da Dança Circular também aconteceu neste grupo, ou seja, o grupo tornou-se harmonioso, tornou-se íntimo e os participantes puderam construir juntos um aprendizado de superação e de entendimento, experimentando a cura individual e em grupo. Acreditamos, enfim, ter sido muito importante



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

estas transformações com o grupo em formação, pois tudo que aprendemos e sabemos no corpo e na mente, transmitimos com mais propriedade às outras pessoas. Todos passaram pela experiência do aprendiz para depois ser professor. Daquele que se curou para ser o curador.